

Resumos e abstracts

DESCONTINUIDADE E LEITURA DE MANUSCRITOS

Verónica Galíndez Jorge

Resumo: Pretendo desenvolver aqui a discussão a respeito das contribuições que a leitura da descontinuidade em Foucault pode trazer para a leitura que efetuamos dos manuscritos modernos em *Crítica Genética*. Há muito iniciei uma reflexão a respeito dos problemas que a tentativa de restabelecimento cronológico impunha à leitura de manuscritos, complementada pela teorização de espaços escriturais, em tese defendida em 2003. Gostaria, portanto, de ampliar essa discussão baseada na leitura de Foucault e nas propostas apresentadas a esse respeito em *Escrever sobre Escrever* (2007), de Claudia Amigo Pino e Roberto Zular.

Palavras-chave: Descontinuidade, Foucault, *Crítica Genética*.

Résumé: Cet article a pour but de développer une discussion autour des contributions apportées par la lecture de la discontinuité chez Foucault à la lecture des manuscrits modernes pratiquée en *Critique Génétique*. Dans le temps, j'ai entamé une discussion concernant les problèmes posés par la tentative de rétablissement d'ordre chronologique pour la lecture des manuscrits, complémentée par une théorisation des espaces scripturaux dans ma thèse, soutenue en 2003. J'essaierai maintenant d'élargir ces discussions en ayant pour base la lecture de certains concepts proposés par Michel Foucault et des propositions à ce sujet développés par Claudia Amigo Pino e Roberto Zular dans *Escrever sobre escrever* (2007).

Keywords: Discontinuidade, Foucault, *Critique Génétique*.

A DESAPARIÇÃO DO AUTOR AO LONGO DOS ESBOÇOS DE "IGITUR", DE MALLARMÉ

Rosie Mehoudar

Resumo: Comparo três versões do primeiro parágrafo de "Le Minuit", uma das partes do conto "Igitur", de Stéphane Mallarmé. Por meio de transformações lexicais e sintáticas rastreia-se a desaparecimento das marcas do autor; curiosamente, seu sumiço é o tema do conto e um fundamento da escrita mallarmaica. A composição de "Igitur" inicia-se em 1869, quando Mallarmé tinha apenas 27 anos, e sua análise genética permite surpreender a gestação de uma escritura. Esta é indissociável de uma transformação na posição do sujeito, que desce ao inconsciente e, morto enquanto objeto ou marca lexical, assujeita-se ao Signo.

Palavras-chave: Mallarmé, Igitur, esboços, sujeito, desaparecimento.

Abstract: We compare three versions of the first paragraph of "Le Minuit", one of the parts of the tale "Igitur", by Stéphane Mallarmé. Through lexical and syntactic transformation, we follow the disappearance of the author's marks; curiously, its death is the theme of the tale and a foundation of mallarmean writing. "Igitur" starts to be composed in 1869, when Mallarmé was 27, and its genetic analysis allows us to witness the generation of a style. This cannot be dissociated from a transformation in the subject's position – he descends into unconsciousness and, dead as an object or lexical mark, subjects himself to Sign.

Keywords: Mallarmé, Igitur, drafts, subject, disappearance.

Resumos e Abstracts

EM BUSCA DE UMA *VITA NOVA*
NO CAMINHO DO ROMANCE DE ROLAND
BARTHES

Claudia Amigo Pino

Resumo: Partindo do enigma deixado pela morte de Barthes, este artigo tem como objetivo explorar a escritura do seu anunciado romance, *Vita Nova*, supostamente escrito nos meses próximos ao acidente fatal que ele sofreu. Para isso, baseamo-nos nos oito fólhos encontrados por Eric Marty em uma pasta com o nome *Vita Nova*, em outros textos publicados que integrariam o projeto e, principalmente, na exploração do arquivo Roland Barthes, no IMEC, onde foi possível explorar novos manuscritos preparatórios e partes do fichário que ele utilizava para a criação de todas as suas obras.

Palavras-chave: Roland Barthes, *Vita Nova*, La préparation du roman.

Abstract: This article aims to explore the writing of the announced novel by Roland Barthes, *Vita Nova*, supposedly written in the coming months to his fatal accident. For this, we rely on eight folios found by Eric Marty in a folder named *Vita Nova*, on other published texts that would integrate the project and especially on the documents of the binder he used to create all his works, consulted at IMEC (Institut de la Mémoire de l'Édition Contemporaine, at Caen, France).

Keywords: Roland Barthes, *Vita Nova*, La préparation du roman.

RACHEL DE QUEIROZ: CO-AUTORA NA
RECREAÇÃO DO *MEMORIAL DE MARIA
MOURA* PARA A TV

Andrea Cristina Martins Pereira

Resumo: O presente trabalho propõe uma aproximação da Crítica Genética com o processo de tradução intersemiótica, a partir da análise da obra literária *Memorial de Maria Moura*, de Rachel de Queiroz, e da minissérie de televisão homônima, produzida pela Rede Globo de Televisão. O estudo envolve os manuscritos do romance, o roteiro da minissérie e o produto audiovisual, considerando as possíveis interferências da escritora na recriação da obra, o que lhe garante o papel de coautora na adaptação de seu próprio romance.

Palavras-chave: Rachel de Queiroz, recriação, literatura, televisão.

Abstract: The present study proposes a dialogue between Genetic Criticism and the process of Intersemiotic Translation, departing from the analysis of the literary work *Memorial de Maria Moura*, by Rachel de Queiroz, and the homonymous TV series produced by Globo TV. This study includes the manuscript of the novel, the TV series screenplay and the audiovisual work, taking into consideration the possibility of the writer's interference in the recreation of the literary work, which would give her the role of co-author in the adaptation of her own novel.

Keywords: Rachel de Queiroz, recreation, literature, television.

OPERAÇÕES ESCRITURAS EM "LE VOYAGE D'HIVER" DE GEORGES PEREC

Samira Murad

Resumo: Este artigo analisa certas operações escriturais presentes no processo de criação de "Le Voyage d'hiver", de Georges Perec. Deste depreende-se um movimento de "abertura" que ocorre também em outros manuscritos perecquianos e que, por isso mesmo, parece estar na base da forma como a poética perecquiana concebe a relação do texto com o leitor.

Palavras-chave: Georges Perec, "Le Voyage d'hiver", manuscrito, leitor.

Abstract: This article analyses some scriptural operations that are part of the creative process of Georges Perec's "Le Voyage d'hiver". The results of the analysis show that there is what can be described as an "openness" in that process. As this seems to occur in other of Perec's manuscripts, it can be argued that the perecquian poetics uses the "open" characteristics of its texts to ensure that a certain reader response can occur.

Keywords: Perec, "Le Voyage d'hiver", manuscript, reader.

O JOGO ESCRITURAL DE "O IMORTAL", DE MACHADO DE ASSIS

Livia Gomes

Resumo: Este artigo pretende suscitar algumas questões do *modus operandi* de Machado de Assis, abordando as diferenças entre dois contos do autor, um publicado em 1872, "Ruy de Leão", e outro que é uma retomada do primeiro, "O imortal", publicado dez anos depois. A investigação do percurso escritural entre os contos permite-nos, além disso, a construção de nosso lugar crítico frente à crítica machadiana que, na maioria das vezes, preocupa-se em estabelecer identificações entre a literatura brasileira e a realidade nacional.

Palavras-chave: Machado de Assis, "O imortal", "Ruy de Leão", escritura.

Abstract: This paper aims at raising some questions about Machado de Assis's *modus operandi*, approaching the differences between two of his short stories, one published in 1872, "Ruy de Leão", and the other, "O Imortal", derived from the first one and published ten years later. The investigation of the scriptural path between the short stories allows us, moreover, the construction of our critical place *vis-à-vis* the author's criticism that, most of the time, is worried about establishing identifications between Brazilian literature and national reality.

Keywords: Machado de Assis, "O imortal", "Ruy de Leão", writing.

OSMAN LINS: LEITOR DE PROUST E JOYCE
UMA PERSPECTIVA COMPARATIVA À LUZ DA
CRÍTICA GENÉTICA

Eder Rodrigues Pereira

Keywords: *Avalovara*; Osman Lins,
Comparative Literature, Genetic Criticism,
Planning Notes.

Resumo: A Literatura Comparada e a Crítica Genética procuram ligações entre tipos de textos diferentes e mesmo com procedimentos de investigação distintos, devido as suas especificidades, elas podem em alguns casos se relacionar para melhor compreensão do objeto a ser analisado. Com isso, este trabalho ressalta a importância dos documentos do processo criador e examina em duas notas de planejamento do romance *Avalovara* a gênese de uma possível relação com as obras *À la recherche du temps perdu* de Marcel Proust e *Ulisses* de James Joyce.

Palavras-chave: *Avalovara*, Osman Lins, Literatura Comparada, Crítica Genética, Nota de planejamento.

Abstract: Comparative Literature and Genetic Criticism seek connections between different kinds of texts and even among different investigative procedures. Owing to their own specificities, they can in some cases relate to each other aiming at a better understanding of the object under scrutiny. Bearing that in mind, this paper highlights the relevance of the documents underlying any creative process and, departing from two planning notes of the novel *Avalovara*, it looks into the genesis of a possible connection between the former novel and the literary works *À la recherche du temps perdu* by Marcel Proust as well as *Ulisses* by James Joyce.

DOCUMENTOS DE PROCESSO DO TRADUTOR
DE POESIA

Cristiane Grando

Resumo: No âmbito da Crítica Genética, a pergunta – *como* realizar a tradução de um poema? – leva-nos a respostas instigantes. Entramos no universo dos processos criativos do tradutor e passamos a observar seus documentos de processo. Cada texto, sendo único, exige reflexões singulares. Sendo literário, as dificuldades de tradução aumentam, pois o tradutor não se atém somente aos significados do original, mas também às sonoridades, ao ritmo e à forma, por exemplo. Experiências anteriores do tradutor certamente iluminam os novos desafios de recriação de um texto literário. Apresentando como exemplo traduções do poema “The naming of cats” de T. S. Eliot (1888–1927), proponho que o olhar do tradutor esteja voltado para os *processos criativos*.

Palavras-chave: Tradução, Experiência de Tradução, Processos criativos, Eliot.

Abstract: Within the scope of Genetic Criticism, the question “how to translate a poem?” leads us to exciting answers. We enter the universe of the translator’s creative processes and come to observe his/her manuscripts. Each text, being unique, demands singular reflections. If it is a literary one, the difficulties of translation increase, since the translator does not restrict himself to the meanings of the original, but also considers, for instance, sonorities, rhythm and form. The translator’s former

experiences certainly illuminate the new challenges of recreating a literary text. Presenting as examples translations of the poem “The naming of cats”, by T. S. Eliot (1888-1927), I propose the translator’s look to be turned to the creative processes.

Keywords: Translate, Experience of the translator, Creative Processes, Eliot.

Resumos e Abstracts

Manuscrita: padronização de textos

- Fonte: Times New Roman; espaço 1,5.
- Resumo e *Abstract*: Fonte 12, redondo, espaço simples.
- Palavras-chave e *Keywords*: Até 5 palavras, separadas por vírgula.
- Título do ensaio: fonte 12, caixa alta e baixa, negrito.
- Citação no texto (com mais de 3 linhas): fonte 11, redondo, espaço simples, sem aspas; espaços de 1,5 entre a citação e o texto.
- Título de livros, periódicos: em itálico; títulos de contos, poemas, artigos: entre aspas.
- Notas de rodapé: fonte 10, espaço simples (Observar o uso correto das palavras/expressões “Idem”: o mesmo autor da nota imediatamente anterior e obra diferente; “Ibidem”: o mesmo autor e a mesma obra, capítulo ou página da nota imediatamente anterior; “Op. cit.”: a obra foi citada em nota distante).

Padronização (sumária) de notas

1. Citação de livro:

AUTOR. *Título*: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, data, volume, página.

2. Citação de capítulo de livro:

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. *Título*: subtítulo do livro. Edição. Local de publicação: Editora, data, volume, capítulo, página.

3. Citação de artigos em periódicos acadêmicos:

AUTOR. Título do artigo. *Título do periódico* (Local de publicação), Editora, número do volume, página inicial-final, data, página.

4. Citação de artigos de jornal/revistas:

AUTOR. Título do artigo. *Título do jornal*, Local, dia, mês, ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, página.

5. Citação de dissertações e teses:

AUTOR. *Título*: subtítulo. Local de publicação, data. Número de páginas ou volumes. Categoria [Dissertação ou Tese] (grau e área de concentração) – Nome da Faculdade, Universidade, página.

Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
da Universidade de São Paulo

Manuscrita: revista de crítica genética / Associação de
Pesquisadores em Crítica Genética . — n. 16 (2008). —
São Paulo: Humanitas, 2010.

Anual

ISSN 1415-4498

1. Crítica genética. 2. Crítica literária. I. Título. II.
Associação de Pesquisadores da Crítica Genética.

CDD 801.95

LIVRARIA HUMANITAS/DISCURSO
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315
Cidade Universitária
05508-010 – São Paulo – SP – Brasil
Tel: (11) 3091-3728 / Telefax: (11) 3091-3796
e-mail: livrariahumanitas@usp.br

HUMANITAS – DISTRIBUIÇÃO
Rua do Lago, 717 – Cidade Universitária
05508-080 – São Paulo – SP – Brasil
Telefax: (11) 3091-2920
e-mail: editorahumanitas@usp.br
<http://www.editorahumanitas.com.br>

Ficha técnica

Formato 17 x 24

Mancha 10,5 x 18,5 cm

Tipologia Agaramond 11,5 e Book Antiqua 14

Papel miolo: Pólen Soft 80 g/m²

capa: supremo 250 g/m²

Impressão e acabamento GRÁFICA NOVA LETRA

Número de páginas 172

Tiragem 500 exemplares